



Programa
de Educação
Manual e Plástica

6.^a Classe

Apresentação

O Programa de Educação Manual e Plástica na sexta classe, reúne componentes de orientação ao trabalho do professor, para que seja possível elevar os valores, atitudes e desenvolvimento de competências, para a criação e imaginação na descoberta das possibilidades visuais e plásticas dos objectos e matérias ao aluno.

A actuação da complexidade da organização do espaço, do desenho, da pintura, da criação dos objectos, da comunicação gráfica e verbal, vão contribuir para o desenvolvimento da sensibilidade, com vista ao reconhecimento do importantíssimo papel que as actividades plásticas desempenham na sociedade, promovendo a articulação dos aspectos históricos, físicos e estéticos através de um processo de integração.

A exposição dos conteúdos não pode limitar o professor na sua criatividade e imaginação, considerando sempre que as áreas são como um todo, onde cada área completa, alarga e aprofunda a anterior. Permite-se, desta forma, acompanhar o desenvolvimento dos alunos nos planos pessoais e sociais, com vista a facilitar a subsequente orientação vocacional.

Na sexta Classe, a Educação Manual e Plástica, tem como objectivo consolidar os conteúdos já estudados e não só, dando ferramentas ao aluno que lhe permitam desenvolver as capacidades que são intrínsecas a todo o ser humano, para que tenha a noção do belo, do bonito, das coisas que o rodeiam criadas pela natureza, assim como aquelas que são criadas pelo homem, e entender o que as cores nos comunicam para podermos compreender quão belo é o mundo e o quanto é importante a sua conservação.

Assim sendo na sexta classe o programa da disciplina de Educação Manual e Plástica está organizado da seguinte forma:

Tema 1 – O espaço e a profundidade na paisagem vegetal

Pretende-se que o aluno compreenda a representação do espaço e a profundidade na paisagem vegetal através do desenho e da pintura.

Tema 2 – O tratamento da cor no suporte vegetal

Pretende-se que o aluno conheça os procedimentos, instrumentos e materiais usados na realização da tecelagem e da cestaria.

Tema 3 –A vertente utilitária na obra artística

Pretende-se que o aluno reconheça o papel da reciclagem na sustentabilidade social, numa perspectiva estética.

Introdução à Disciplina

A Educação Manual e Plástica é uma disciplina, tal como resto das disciplinas que fazem parte do currículo, contribui para a formação harmónica e multifacetada da personalidade da criança.

Sendo que o ser humano tem necessidade de desenvolver um conjunto de capacidades e habilidades desde o nascimento até à maturidade, existem teses que defendem a relação entre o surgimento das artes plásticas e a evolução da espécie humana. De acordo com o processo de adaptação do meio social em que a criança está exposta é importante que se crie condições básicas necessárias no sentido em que ela por si só, aprenda a desenvolver as suas habilidades.

A disciplina de Educação Manual e Plástica neste nível influencia no desenvolvimento dessas capacidades e habilidades na vertente pessoal, social e cultural do aluno reflectido na maneira de pensar, aprender, comunicar, interpretar e materializar uma representação da realidade ou uma visão imaginária. Neste nível propõem-se desenvolver nos alunos aptidões e destrezas necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos estimulando a criatividade individual e colectiva.

É neste contexto que a Lei 17/16 do Sistema de Educação e Ensino relativamente aos fins enfatiza no seu artigo 4º, alínea b) “assegurar a aquisição de conhecimentos e competências necessárias a uma adequada e eficaz participação na vida individual e colectiva;”, julgando ser relevante nos seis anos de escolaridade da criança na disciplina de Educação Manual e Plástica.

Contudo neste nível o ensino e aprendizagem da disciplina de Educação Manual e plástica é feita de uma forma progressiva de maneira que o conteúdo parte do conhecido ao desconhecido e do simples ao complexo.

Objectivos Gerais da Disciplina de Educação Manual e Plástica no Ensino Primário

- › Conhecer processos, fenómenos (naturais e sociais) e expressá-los através das diferentes manifestações das artes plásticas (desenho, pintura, colagem, reciclagem, gravura, cerâmica, escultura etc.), partindo de factos vividos, observados, contados ou imaginados;
- › Aplicar os conhecimentos utilizando os cinco factores das capacidades intelectuais produtivas que intervêm na criatividade artística e humana em geral: sensibilidade, fluência, flexibilidade, elaboração e originalidade;
- › Aplicar diferentes técnicas artísticas no domínio da representação e expressão plástica estimulando a criatividade;
- › Analisar obras, seguindo padrões e modelos tradicionais e modernos;
- › Avaliar a liberdade artística através da afirmação pessoal e auto-estima;
- › Compreender a importância do respeito pelas diferenças e semelhanças culturais, como atitude primordial para a tolerância, convivência pacífica e integração entre diferentes etnias.

Objectivos Gerais da Disciplina de Educação Manual e Plástica na 6.ª Classe

- › Compreender a importância do reaproveitamento de artefactos na sustentabilidade social;
- › Aplicar elementos formais e símbolos das culturas locais no processo de produção artística;
- › Analisar diferentes obras artísticas seguindo padrões e modelos de culturas locais e da cultura universal;
- › Analisar os procedimentos utilizados nas técnicas artísticas através do tratamento e reprodução de materiais já usados;
- › Avaliar os aspectos positivos da obra artística na sociedade e a sua influência no ambiente e na economia.

Plano Temático

Tema		Trimestre	Horas Lectivas			
			Aula	Avaliação	Reserva	Total
1	O espaço e a profundidade na paisagem vegetal	I	22	2	2	26
2	O tratamento da cor no suporte vegetal	II	20	2	2	24
3	A vertente utilitária na obra artística	III	22	2	2	26

Tema 1

O espaço e a profundidade na paisagem

Objectivos Gerais:

- › Conhecer o espaço e a profundidade na paisagem vegetal.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Definir o conceito de paisagem vegetal; › Representar a paisagem vegetal no desenho. 	1.1. A paisagem vegetal através do desenho	<ul style="list-style-type: none"> › A paisagem vegetal através do desenho; › Tratamento da perspectiva linear na paisagem vegetal; › Redução gradual da proporção dos elementos em segundo e terceiro plano; › Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		12	
<ul style="list-style-type: none"> › Representar a paisagem vegetal na pintura. 	1.2. Paisagem vegetal através da pintura	<ul style="list-style-type: none"> › A paisagem vegetal através da pintura; › O tratamento da perspectiva atmosférica na paisagem vegetal; › A degradação da intensidade das cores do segundo e terceiro plano; › A mudança de matizes de um objecto por influência da luz natural ou artificial; › A mudança das cores no tratamento de uma paisagem; › Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		14	

Tema 2

O tratamento da cor no suporte vegetal

Objectivos Gerais:

- › Aplicar o tratamento da cor no suporte vegetal.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Definir o conceito de tecelagem; › Adquirir técnicas através da observação directa e manuseio de obras já realizadas; › Realizar obras de tecelagem combinando várias cores e materiais diversos. 	2.1. Introdução à tecelagem	<ul style="list-style-type: none"> › O tear tradicional e as técnicas de tecelagem; › Estudo de obras de tecelagem tradicional; › Realização de obras de tecelagem a duas e mais cores; › Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		10	
<ul style="list-style-type: none"> › Identificar as técnicas de cestaria através da observação directa; › Produzir obras de cestaria partindo de um estudo das necessidades socioculturais do meio específico onde está situada a escola. 	2.2. Introdução à cestaria	<ul style="list-style-type: none"> › Introdução à cestaria tradicional; › O estudo dos materiais e técnicas de cestaria; › Estudo da cestaria e os seus valores estético-funcionais; › Realização de obras de cestaria a partir das necessidades do meio social; › Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		14	

Tema 3

A vertente utilitária na obra artística

Objectivos Gerais:

- › Sintetizar a reciclagem como uma técnica com fins utilitários;
- › Analisar o papel da reciclagem na sustentabilidade social.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Qualificar a reciclagem como uma técnica com fins utilitários; › Distinguir os aspectos positivos, sociais, ambientais e económicos da reciclagem. 	3.1. A reciclagem numa perspectiva estético-funcional	<ul style="list-style-type: none"> › A reciclagem numa perspectiva estético-funcional; › Análise do papel da reciclagem na sustentabilidade social; › Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		12	
<ul style="list-style-type: none"> › Produzir obras através de materiais reciclados sem descuidar a componente estética; › Conceber obras utilitárias aplicando as técnicas mistas. 	3.2. Estudo de objectos e artefactos utilitários no âmbito doméstico numa perspectiva estética	<ul style="list-style-type: none"> › Realização de obras funcionais numa perspectiva estética; › Realização de obras de carácter funcional ou utilitário numa perspectiva estética através de técnicas mistas; › Exposição e avaliação de todos os trabalhos com a participação directa e activa dos alunos. 		14	

